

622 - UMA REFLEXÃO DO IMPACTO DA IMPLANTODONTIA NA QUALIDADE DE VIDA NO PACIENTE - ANÁLISE DO PROJETO DE EXTENSÃO IMPLANTODONTIA – UNESP - 2009 - Juliana Zorzi Colete, Joel Ferreira Santiago Junior, Bruno Machado de Carvalho, Alessandra Marcondes Aranega, Idelmo Rangel Garcia Junior, Marcelo Coelho Goiato, Eduardo Piza Pellizzer, Osvaldo Magro Filho, Michel Saad Neto - julyzorzi@hotmail.com

Introdução: A Implantodontia evoluiu rapidamente nas últimas décadas. A reabilitação funcional, estética e a completa reintegração do paciente na sociedade, com a melhora de sua qualidade de vida, são requisitos almejados pela terapia odontológica bem sucedida. A Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP oferece à sociedade o tratamento com Implantes osseointegráveis desde 2002, possuindo uma Pós-Graduação pioneira no estado na área de Implantodontia. **Objetivos:** Atualmente o projeto de extensão intitulado Atendimento cirúrgico-odontológico para pacientes que necessitam de Implantodontia e prótese maxilofacial em nível hospitalar e ambulatorial (No4915) tem objetivado 1) Prestar atendimento cirúrgico-odontológico aos pacientes com necessidade de Implantodontia e Prótese maxilofacial em nível ambulatorial e/ou em nível hospitalar e 2) ensinar, educar, orientar e adestrar técnico-cientificamente os alunos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. **Métodos:** este estudo analisa o próprio projeto de Extensão discutindo seus propósitos sob a luz de uma revisão de literatura incluindo as bases de dados Pubmed, ISI, Cochrane Dentistry & Oral Sciences Source e Bireme. Como critérios de inclusão tombou-se estudos de Língua Inglesa e Portuguesa que abordam temas sobre a qualidade de vida em Implantodontia Alguns casos clínicos exibindo o tratamento reabilitador com implantes osseointegrados são demonstrados como fazendo parte do serviço. **Resultados:** De acordo com a literatura, a qualidade de vida é ampliada em 94,5% dos estudos abordados quando se utiliza a reabilitação por meio de implantes osseointegrados ao compará-la com reabilitação por prótese total. Tal porcentagem apresenta semelhança com a detectada por nosso serviço, uma vez que os pacientes reabilitados demonstram sua grande satisfação logo nos primeiros meses após o tratamento reabilitador. Da mesma forma que na literatura, observa-se que há melhora nas qualidades de fala, mastigação, conforto e auto-imagem. Apesar das limitações existentes, o Projeto Implantodontia tem demonstrado atuar na melhoria da qualidade de vida de pacientes que são oriundos de classes sociais desfavorecidas. Ressalta-se que novas diretrizes ainda estão sendo traçadas com o propósito de ampliar o programa e sanar as dificuldades encontradas.